1021

FATORES RELACIONADOS À PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA NASOENTERAL: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO DE COORTE

CATEGORIA: PESQUISA ORIGINAL

Melissa Lemes Maia; Raquel Cendron Carvalho; Loriane Rita Konkewicz; Michelli Cristina Silva De Assis

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Introdução: a nutrição enteral é imprescindível naqueles pacientes que não conseguem ingerir por via oral a quantidade mínima de nutrientes para suprir funções básicas do organismo[1]. Os eventos adversos mecânicos respiratórios ocorrem principalmente devido ao deslocamento indevido da sonda nasoenteral (SNE) para o trato respiratório, seguido de derrame pleural e broncoaspiração[2]. A pneumonia adquirida em hospitais associada a dispositivos invasivos, permanece como uma das infecções mais comuns e representa notável causa de mortalidade[3]. **Objetivo:** identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de infecção respiratória (IR) em pacientes adultos hospitalizados em uso de nutrição enteral. **Métodos:** estudo de coorte prospectiva, realizado em um hospital universitário de grande porte no sul do Brasil, realizado no período de jun/2022 a jan/2025. Foram incluídos pacientes em uso de SNE internados nas unidades clínicas e cirúrgicas, excluíram-se aqueles com gastrostomia ou jejunostomia. Os dados foram coletados a partir dos registros em prontuário eletrônico e observação à beira leito quanto aos cuidados de enfermagem que compõem o bundle de boas práticas ao paciente com SNE. O desfecho IR foi obtido a partir dos critérios da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da instituição. Aplicou-se análise descritiva dos dados através do SPSS versão 18. Os pacientes incluídos assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição por meio do parecer CAEE nº: 55524622.0.0000.5327. **Resultados:** foram incluídos 432 pacientes, dos quais 63% eram masculinos, com idade média de 61,2±8,9 anos. A incidência de IR foi de 7,8%. Das 585 observações realizadas, detectou-se que entre os pacientes com IR 89% dos pacientes estavam com a cabeceira elevada enquanto recebiam nutrição via SNE e 50% com adequada higiene oral, enquanto que entre os pacientes sem IR o percentual foi de 90,7% e 57,1%, respectivamente (p=0,042). Para as demais variáveis avaliadas (prescrição das higienes oral e nasal e fixação da SNE) não houve diferença entre os grupos. **Conclusões:** incidência importante de IR foi detectada entre os pacientes com SNE. Os principais fatores que podem prevenir tais infecções, nesta análise inicial, foram cabeceira elevada e adequada higiene oral. **Contribuições e implicações para prática:** Os dados encontrados revelam que os cuidados de enfermagem a beira leito são práticas importantes na prevenção de IR.

DESCRITORES: Enfermagem; Nutrição Enteral; Pneumonia Associada a Assistência à Saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Macedo ABT, Assis MCS, Milioni KC, Canto DF, Souza CMB, Chaves EHB. Elaboração e validação de protocolo para administração segura de nutrição enteral em pacientes hospitalizados. Rev Gaúcha Enferm. 2021;esp:e20200181.
2. Motta APG, Rigobello MCG, Silveira RCCP, Gimenes FRE. Nasogastric/nasoenteric tube-related adverse events: an integrative review. Rev Latino-Am Enfermagem. 2021;29:e3400.
3. Gamazo J, Francisco Javier Candel, González J. Nosocomial pneumonia: Current etiology and impact on antimicrobial therapy. Rev Esp Quimioter. 2023 Nov 24;36(Suppl1):9–14.